

Abandonar-se na mãos de Cristo

Dom Álvaro, nos textos a seguir, nos apresenta de forma simples como crescemos no abandono à vontade divina, tendo consciência de que somos instrumentos nas mãos de Deus.

13/07/2016

Regnare Christum volumus!

Regnare Christum volumus!,
queremos que Cristo reine! Ele, Jesus, também deseja reinar; mas não se

impõe: respeita a liberdade das pessoas. Mesmo sabendo que os homens e as mulheres recusariam muitas vezes o seu amor, quis correr o risco da liberdade porque é um dom muito grande, que nos dá a possibilidade de merecermos de alguma maneira o Paraíso.

Vamos pedir ao Senhor que nos conceda a graça de levar sua luz a milhares de pessoas: com o nosso exemplo, com a nossa palavra e, sobretudo, com a oração. É o próprio Jesus que nos dá a receita para estender o Reino de Deus: *pedi e recebereis* (*Mt 7, 7*). Que importunemos o Senhor com todas as forças de nosso ser: com os lábios, com as obras, com o coração. Então, Jesus escutará o que pedimos. Ele sempre nos ouve, mas quer que perseveremos um dia, e outro, e outro.

Homilia em Los Angeles (Estados Unidos), 3-II-1988.

Confiança em Deus

Nós não podemos nada, não sabemos nada, não somos nada..., porém o Senhor é tudo, sabe tudo, pode tudo. Se nos abandonarmos nas mãos de Jesus Cristo como instrumentos dóceis, se, confiados em sua palavra, nos lançarmos mar adentro, as dificuldades desaparecerão, desvanecer-se-ão como a fumaça – mesmo que às vezes em nossa carne feridas e arranhões –, e a terra do mundo, seca e sedenta de Deus, será transformada em jardim radiante, cheio de flores e de frutos.

Carta pastoral, 24-IX-1978.

